

Dongfeng e o MAPFRE numa luta cerrada até Aarhus

22 jun 2018 22:28



Desporto

Volvo Ocean Race

0 comentários



Desporto · 24 jun 2018 10:04
Volvo Ocean Race: Uma volta ao mundo e 8 meses depois três barcos chegam ao mesmo tempo. Qualquer um pode ganhar



Desporto · 24 jun 2018 17:14
Volvo Ocean Race: Um barco do "Império do Meio" conquista os oceanos e derrota duas Casas Reais

O Dongfeng tem uma pequena vantagem sobre o MAPFRE, após 24 horas na etapa final da Volvo Ocean Race. O Brunel está no quarto lugar.



Ainhoa Sanchez/Volvo Ocean Race

Os arqui rivais Dongfeng Race Team e MAPFRE enfrentaram-se numa disputa cerrada pela liderança da 11ª etapa - e a vitória na Volvo Ocean Race - quando lideram a frota rumo à cidade dinamarquesa de Aarhus. Com um terço do percurso percorrido na etapa final de 970 milhas, de Gotemburgo a Haia, as sete equipas estão separadas por menos de 20 milhas quando navegam pelo Kattegat, o estreito que separa a Suécia e a Dinamarca.

Depois de passar a primeira bóia perto da Noruega, durante a noite, o duo líder beneficiou de uma brisa melhor do que os seus adversários e ampliou a sua vantagem. Com a segunda bóia em Aarhus, na costa leste da Dinamarca, a apenas 10 milhas de distância, os dois barcos vermelhos estavam separados por apenas uma milha, mantendo viva a batalha que garantirá a vitória na classificação geral entre o Dongfeng, o MAPFRE e o Team Brunel.

O seu rival mais próximo, o Vestas 11 Hour Racing, estava cerca de seis milhas atrás, no terceiro lugar, enquanto o Brunel passou para quarto, mas tem muito trabalho a fazer para reduzir uma diferença de mais de 15 milhas.

Além de ser uma grande luta entre as equipas, a questão da vitória no final também é pessoal. Charles Caudrelier, skipper do Dongfeng, foi terceiro na edição 2014-15, enquanto o Brunel, sob liderança do veterano Bouwe Bekking, terminou em segundo. O skipper do MAPFRE, Xabi Fernández, já participou quatro vezes, mas nunca levantou o troféu.

Além disso, se o MAPFRE ou o Team Brunel vencerem a prova, Blair Tuke do MAPFRE ou Peter Burling do Brunel tornam-se os primeiros velejadores a vencer a "Triple Crown": vencer as Olimpíadas, a America's Cup e a Volvo Ocean Race.

Com um terço da etapa final percorrida, toda a concentração é necessária para a próxima manobra e para a próxima transição. "Esta popa foi bastante complicada - em geral, houve uma grande separação", disse Tuke, do MAPFRE. "Nós ganhamos bastante ao Brunel, AkzoNobel e Vestas. Conseguimos ficar perto do Dongfeng, mas durante algum tempo foi muito assustador - eles conseguiram ficar cinco ou seis milhas à nossa frente. Quando entramos na Dinamarca, comprimimos novamente. Estamos agora com uma de nossas configurações de velas mais rápidas, está tudo bem, mas esperamos que poder recuperar ainda mais e, nalgum momento antes de Haia, passá-los".

No Brunel, a tripulação estava a amaldiçoar a sua sorte enquanto observavam a distância para a frente crescer - mas têm fé na previsão que diz que o vento vai cair em Aarhus, proporcionando uma oportunidade para recuperar o atraso. "Tem sido um caso de 'os ricos ficarem mais ricos' desde que superaram a bóia na Noruega", disse Burling. "A frota está-se a expandir um pouco, mas deve haver uma boa compressão quando chegarmos a Aarhus. Espero que possamos alcançá-los novamente".

O skipper Bouwe Bekking acrescentou: "Não navegamos muito bem ontem à tarde e isso paga-se caro. Na bóia da Noruega ainda estávamos a perder, mas depois viemos de trás para a frente. Vamos continuar a lutar até ao fim.

A bordo do Dongfeng, a tripulação não dá nada como garantido. "Navegamos muito bem contra o MAPFRE e eles ainda estão atrás de nós", disse Daryl Wislang, do Dongfeng. "Espero que possa ficar assim. Vai ser uma batalha pela certa".

Após contornar a marca de Aarhus, a frota seguirá para norte, até uma marca virtual perto da costa norueguesa, que terá que rondar por bombordo, antes de seguir para sul até à linha de chegada da 11ª etapa, na cidade holandesa de Haia.

O atual ETA prevê que os primeiros cheguem no domingo à tarde, horário local.

Atrás do grupo principal, a batalha pelo sexto lugar na classificação geral continua entre o SHK / Scallywag e o Turn the Tide on Plastic. Atualmente, os dois navegam lado a lado com uma ligeira vantagem para o Scallywags.

Acompanhe todos os momentos da etapa final da Volvo Ocean Race em www.volvooceanrace.com

Tabela de classificação de 11 da Volvo Ocean Race - 12:00 UTC Quinta-feira, 22 de junho

1. Dongfeng Race Team - 628,8 milhas náuticas para terminar
2. MAPFRE - +0.7 milhas náuticas p
3. Vestas 11th Hour Racing - +5,6 milhas náuticas
4. Team Brunel - +14,8 milhas náuticas
5. team AkzoNobel - +16.3 milhas náuticas
6. SHK / Scallywag - +19,1 milhas náuticas
7. Turn the Tide on Plastic - +19,3 milhas náuticas

Classificação Geral das In-Port Series da Volvo Ocean Race, após a 10ª regata

1. MAPFRE - 65 pontos
2. Team Brunel - 65 pontos
3. Dongfeng Race Team - 64 pontos *
4. team AkzoNobel - 53 pontos
5. Vestas 11th Hour Racing - 38 pontos
6. SHK / Scallywag - 30 pontos
7. Turn the Tide on Plastic - 29 pontos

- Um ponto adicional será concedido à equipe com o melhor tempo na conclusão da prova em Haia. Atualmente, o Dongfeng ganharia este ponto.

** Se houver empate na classificação geral da prova no final das etapas, a classificação das In-Port Race Series será usada como factor de desempate.